



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

## LITERATURA POPULAR: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR SOBRE SABERES E MEMÓRIA COLETIVA NO SERTÃO NORDESTINO

Analiane do Nascimento de Oliveira<sup>1</sup>, Arthur Bruno Alencar Silva<sup>2</sup>, Bruna Costa de Moura Gomes<sup>3</sup>, Maria Eduarda Pereira de Oliveira<sup>4</sup>, Mariana de Brito Lima<sup>5</sup>, Lucrécio Araújo de Sá Júnior<sup>6</sup>, Maria de Lourdes Dionizio Santos<sup>7</sup> [maria.dionizio@professor.ufcg.edu.br](mailto:maria.dionizio@professor.ufcg.edu.br) e [lucrecio.araujo@professor.ufcg.edu.br](mailto:lucrecio.araujo@professor.ufcg.edu.br)

**Resumo:** Trata-se da realização do Projeto de Extensão/Fluex/UFCG, 2023: **Literatura Popular: leituras e inferências sobre saberes, vivências e memória coletiva no sertão nordestino**, que tomou por base o “EDITAL PROPEX N° 007/2022, CHAMADA DE FLUXO CONTÍNUO PARA REGISTRO PRÉVIO E ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NA UFCG – FLUEX – VIGÊNCIA 2023”, e executou sua ação numa abordagem interdisciplinar entre Literatura e Filosofia, voltada para a formação continuada de discentes do Curso de Letras da Unidade Acadêmica do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCG), bem como de docentes de escolas da rede pública de ensino do sertão nordestino que atuam nas áreas supramencionadas e afins, com o intuito de aprimorar o conhecimento sobre a Literatura Popular e sua práxis em sala de aula.

**Palavras-chaves:**

Letras – UAL/CFP/UFCG: Analiane do Nascimento de Oliveira; Arthur Bruno Alencar Silva; Bruna Costa de Moura Gomes; Maria Eduarda Pereira de Oliveira; Mariana de Brito Lima, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria de Lourdes Dionizio Santos, lotada na Unidade Acadêmica de Letras – UAL/CFP/UFCG, com a colaboração do Prof. Dr. Lucrécio Araújo de Sá Júnior, lotado na Unidade Acadêmica de Ciências Sociais – UACS/CFP/UFCG.

Dessa forma, o referido Projeto propiciou ao público-alvo o estudo da literatura, no intento de promover, aprofundar, disseminar e revigorar o conhecimento simbólico coletivo, a partir da leitura e de obras da Literatura Popular, com a finalidade de expandir o conhecimento sobre bens imateriais, assim como instigar o gosto do público-alvo pelo estudo dessa Literatura, tendo em vista a importância de um olhar atento para esse conhecimento, com foco na apreciação sobre seus valores simbólicos.

### 1. Introdução

Este trabalho apresenta as ações realizadas pelo Projeto de Extensão-FLUEX-UFCG, vigência 2023: **Literatura Popular: leituras e inferências sobre saberes, vivências e memória coletiva no sertão nordestino**, cumprido o objetivo proposto pela Extensão, no Edital Propex N° 007/2022, cuja chamada voltou-se para registro das Ações Extensionistas de Fluxo Contínuo/FLUEX, no sentido de “Promover a formação acadêmica e cidadã do seu corpo discente através de ações identificadas com as necessidades e as demandas da sociedade paraibana, a partir de um trabalho conjunto com as comunidades e os demais setores”.

Para a execução dessa ação extensionista foi possível contar com o empenho e a dedicação da Equipe Executora, composta pelos seguintes membros - Estudantes Voluntários da Unidade Acadêmica de

### 2. Metodologia

No primeiro encontro preparatório com a Equipe Executora do Projeto, a Profa. Dra. Maria de Lourdes Dionizio Santos Coordenadora do Projeto e o seu Colaborador, Prof. Dr. Lucrécio Araújo de Sá Júnior, apresentaram-se e expuseram suas experiências vivenciadas no Projeto/Fluex, na edição anterior (2022), e relataram suas expectativas para a execução da edição 2023 do mesmo Projeto, vigência 2023. Além disso, os professores acima mencionados informaram a respeito do material a ser utilizado para a Ação, e incentivaram os discentes a enfrentarem os desafios da caminhada com entusiasmo, tendo em vista a amplitude do conhecimento acerca da Literatura Popular.

Os encontros com o público-alvo do Projeto de Extensão aconteceram de modo presencial, quinzenalmente, às quintas-feiras, nas dependências do

<sup>1, 2, 3, 4, 5</sup>. Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Orientador, Docente, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>7</sup> Coordenadora, Docente, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

Centro de Formação de Professores, da Universidade Federal de Campina Grande (CFP/UFCG) ou, quando necessário, de maneira remota, utilizando as Plataformas Microsoft Teams ou Google Meet.

Anteriormente a cada encontro com o público-alvo participante, a Equipe Executora do Projeto, constituída pelos extensionistas voluntários, discentes do curso de Letras – Língua Portuguesa do CFP/UFCG, acompanhada pela professora (coordenadora) e pelo professor (Colaborador) reuniam-se para selecionar, ler e discutir textos variados da Literatura Popular, como folhetos de cordel, contos, histórias orais/populares, bem como textos críticos que serviam como aporte teórico para as discussões a serem realizadas.

Por ocasião dos encontros, foram realizadas leituras, seguidas de debates, bem como relatos de experiências, depoimentos e contações de histórias pelos participantes, os quais aprenderam com seus avós e antepassados.

A esse respeito, foi reiterada a necessidade da rememoração das narrativas orais, a fim de que elas sejam levadas adiante, e que, através de sua disseminação, elas não sejam silenciadas ou esquecidas, e sim, transmitidas às sucessivas gerações, para, então, impedir o apagamento de saberes e memórias. Daí a urgência em resistir e fortalecer a cultura popular e nacional através, dessa Ação Extensionista.

Nessa perspectiva, em cada reunião preparatória com a Equipe Executora do Projeto, foi realizada a leitura e respectiva discussão sobre o texto abordado, a exemplo do folheto de cordel: *Casamento e divórcio da lagartixa*, de Leandro Gomes de Barros.

Com efeito, a realização dos encontros proporcionou uma excelente oportunidade para conhecer e discutir sobre questões pertinentes e relativas ao cordel.

Outrossim, ficou ressaltado que o prévio debate com a Equipe lhe propiciou respaldo e autoconfiança, para que a obra levada ao público ouvinte, em encontro posterior, pudesse tornar-se instigante à/ao leitor/a, de maneira a envolvê-lo na discussão.

Destarte, a cada encontro, os participantes eram instigados a compartilhar suas opiniões sobre temáticas suscitadas pela obra, gerando, desse modo, um diálogo profícuo cuja interação promoveu o crescimento das pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem. Assim, durante a discussão, entre outras questões, foram abordadas as características predominantes do cordel, bem como problemáticas culturais e estigmatizadas no sertão nordestino.

Por compreendermos que questões culturais locais, muitas vezes são resíduos que perpassam discursos construídos histórica e paulatinamente, percebemos, na abordagem oportuna de narrativas tradicionais, que reflexões sobre a figura feminina de Dona Branca, protagonista do texto homônimo, propiciaram a constatação de que antigas questões culturais existentes em tempos remotos persistem até os dias atuais, como a condição da mulher, predestinada a lugares demarcados, a exemplo da casa, entre tantos outros conhecidos, além de ser responsável por cuidar de tudo o que diz respeito ao ambiente doméstico e familiar.

Percebemos, dessa forma, que quando essa barreira é quebrada, ocorrem julgamentos e críticas. Assim sendo, a partir da abordagem do texto "D. Branca", os extensionistas estabeleceram conexões com o Romantismo, movimento literário marcado por idealizações amorosas, exaltação dos sentimentos e valorização da subjetividade. Neste sentido, o encontro propiciou um espaço de troca de ideias e ampliação do entendimento sobre a literatura, enriquecendo o conhecimento dos participantes e estimulando o debate entre os participantes.

A partir da abordagem dessas leituras, ficou ressaltada a possibilidade de se estabelecer uma relação de intertextualidade entre essas obras, visto que elas apresentam perspectivas similares em relação ao sonho de um mundo em que nada falte ao indivíduo. Esse sonho está presente em obras que mostram o processo de desterritorialização do sujeito de sua terra natal, em busca de um lugar em que os bens de consumo indispensáveis e imediatos sejam saciados.

Pode-se perceber, através da leitura do cordel, os valores sociais e culturais que foram passados no decorrer do tempo, transmitidos por meio da oralidade, expressos na arte de um povo que passou a verbalizar com naturalidade as situações de seu cotidiano, suas crenças, tradições e memórias.

### 3. Resultado e Discussões

Para além das atividades supramencionadas, a Equipe Executora do Projeto transcendeu os seus propósitos, ao organizar e participar de diversos eventos - local, nacional e internacional -, realizados de forma remota (Congresso Internacional Movimentos Docentes) ou presencial (no Centro de Formação de Professores – Campus de Cajazeiras), com proposição de Mesa-redonda; Simpósio Temático; Grupo de Trabalho; Minicursos e Oficina de Cordel e Xilogravura.

Dessa forma, a Equipe Executora do Projeto apresentou de trabalhos no Simpósio Temático: “Tradições Orais (Populares) e memória como expressões do sertão nordestino”, coordenado pela Profa. Dra. Maria de Lourdes Dionizio Santos e Prof. Dr. Lucrécio Araújo de Sá Júnior, na XIII Semana Nacional de História (SNH), cujo tema foi “Os Sertões em Questão: Memórias, Representações e Identidades”, realizada no período de 02 a 06 de outubro de 2023. No referido evento, a Equipe Executora ministrou o minicurso intitulado: “Leituras e Inferências sobre obras da Literatura Popular”, apresentando discussões pertinentes à temática, bem como leitura e interpretação de cordéis, seguidas por um estimulante debate.

No mesmo evento, a Equipe Executora ministrou a Oficina: “Cordel e Xilogravura: Sertão interartístico plural”, na qual abordou os procedimentos do processo de produção de Xilogravuras, oferecendo *insights* sobre o processo de produção e orientando os participantes na

confeção das mesmas, demonstrando, na prática, a execução dessa arte em isopor.

A Equipe Executora do Projeto participou da III Semana Nacional das Letras, realizada nos dias 30 e 31 de outubro e 01 de novembro de 2023, com apresentação dos trabalhos no GT: “Literatura oral popular e memória coletiva no Nordeste”, proposto pela Coordenadora e pelo Colaborador do Projeto; e ministrou, no respectivo evento, o Minicurso: “Leitura, discussão e apreensão de obras da literatura popular”.

Assim, o Projeto culminou suas atividades com a promoção do evento intitulado "Expo-Extensão/Fluex - 2023", realizado em 27 de outubro de 2023, com carga horária de 05 (cinco) horas-aulas.

Esse evento contou com a participação não apenas da Equipe Executora, mas, também, de ouvintes e professores doutores convidados, particularmente, o Prof. Dr. Manoel Dionizio Neto, que mediu o debate da Mesa-redonda promovida pelo respectivo evento, intitulada: "Expressões Culturais Oral/Popular no Nordeste Brasileiro", tendo como debatedores a Profa. Dra. Maria de Lourdes Dionizio Santos e pelo Prof. Dr. Lucrécio Araújo de Sá Júnior.

No decorrer do evento, os Estudantes Extensionistas Voluntários do Projeto ministraram o minicurso "Leitura e Apreensão de obras da Literatura Popular".

Os trabalhos realizados nos eventos acima mencionados promoveram o crescimento pessoal, intelectual e profissional dos participantes. Dessa forma, as atividades promovidas pelo Projeto foram de extrema importância e aproveitamento, haja vista os debates sobre os temas sugeridos pelas leituras das obras da Literatura Popular, bem como os relatos de memória do imaginário coletivo contribuíram de forma significativa para uma boa construção de conhecimento ao longo dos encontros.

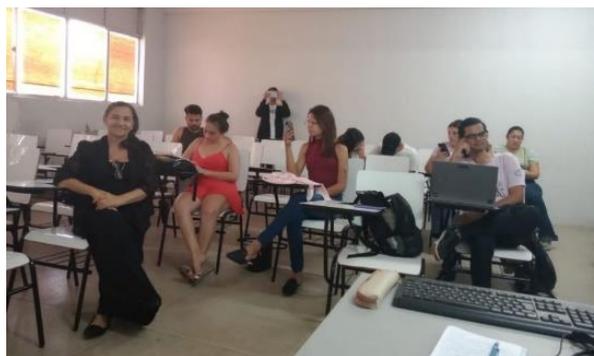
Além das atividades supramencionadas, os membros da Equipe Executora do Projeto, bem como membros do público-alvo, realizaram outras produções intelectuais, como publicações de artigos e resumos em Anais de eventos Nacionais e Internacionais, bem como capítulos em E-book.

Com base nesses pressupostos, compreendemos que as atividades executadas pelo Projeto em tela foram de grande relevância, haja vista a promoção de debates e conversas, permeados pelas lembranças do imaginário pessoal e coletivo, os quais contribuíram de forma significativa para a consolidação de conhecimento e saberes ao longo dos encontros e discussões.

#### 4. Ilustrações



Encontro com a Equipe Executora do Projeto



Encontro com o público-Alvo



Encontro com o público-Alvo



Minicurso – XIII SNH – CFP-UFCG-2023



Oficina de Xilogravura – XIII SNH – CFP-UFCG-2023



2° dia de minicurso na @xiiisnhcfp



XIII Semana Nacional de História – CFP-UFCG-2023



Registro de atividades executadas pela Equipe Executora do Projeto-FLUEX-2023



Oficina de Xilogravura – XIII SNH – CFP-UFCG-2023



Estudantes-Extensionistas-Voluntários do Projeto

## Conclusões

O Projeto de Extensão/Fluex/UFCG/2023: Literatura Popular: Leituras e Inferências sobre saberes, vivências e memória coletiva no sertão nordestino, teve como objetivo principal disseminar e revigorar a cultura popular, ao trazer discussões acerca da Literatura, um campo vasto de conhecimento, vivências e saberes que muitas vezes são negligenciados pela sociedade e pela academia.

Nossos estudos e discussões tiveram como base obras de autores como Patativa do Assaré, Leandro Gomes de Barros e tantos outros que enriquecem a cultura popular com suas produções ímpares. É de suma importância descobrir e entender o quão atemporais são os textos, as canções, as referências e tudo aquilo que norteia o que é lido. Dessa forma, a Literatura por ser viva e sempre estar evoluindo, nos mostra diversos pontos de vista e nos incentiva a pensar, inferir, discutir e ressignificar o que nos é apresentado, ainda que, muitas vezes, sejamos indiferentes àquilo que é produzido em nossa Região.

Nessa perspectiva, é imprescindível reconhecer que há beleza, força, luta e muita arte na Literatura Popular; há imaginação, cor e pautas sociais relevantes que nos levam a ver o mundo com novos olhares, refletirmos com mais atenção sobre a realidade que nos cerca, e percebermos a magnitude do potencial criador dos artistas. Assim, tornou-se perceptível a evolução no olhar de cada membro da Equipe Executora, bem como de cada participante que se envolveu com as questões suscitadas pelas leituras, no decurso da execução do Projeto, e que instigaram a manifestação de pensamentos e palavras de cada um, após algum momento de discussão referente às obras abordadas.

O Projeto foi um divisor de águas, surgiu como fonte de enriquecimento, como forma de transformar visões e ações. A partir de sua execução, ficou constatado que todas as pessoas têm história para contar; história em comum com significados similares, ou não, que se ouviu dos pais, dos tios, dos avós; canções antigas que suscitam reflexões sobre temas atuais; ditados populares, superstições e uma infinidade de coisas diversas que são desencadeadas nesses momentos de compartilhamento de conhecimentos e saberes plurais.

Assim, cada reunião de planejamento propiciou novos olhares, e cada encontro com o público-alvo trouxe uma nova inspiração. Esse desabrochar de novas experiências enriqueceu o nosso fazer, e propiciou o crescimento dos participantes, no processo de aprendizagem por meio da leitura do texto literário.

Portanto, viver os saberes, as inferências e os debates literários fornecidos pelo projeto, tornou a construção de conhecimento uma experiência gratificante, intensa e plena de degraus que nos inspiram ainda mais na subida constante, que fica mais agradável quando tem alguém para compartilhar e escalar junto. Afinal, a Literatura tem o poder de unir, influenciar, inspirar e iluminar pensamentos.

Cumprimos, desse modo, o que nos propusemos realizar, em termos de objetivo geral, quando visamos,

primordialmente, promover o estudo da literatura Popular, a partir da leitura de suas obras, no sentido de ampliar, aprofundar e difundir o conhecimento sobre os saberes, as vivências e a memória coletiva do Sertão nordestino. Partindo desses pressupostos, consideramos que os objetivos do Projeto foram atingidos, e suas metas, alcançadas.

## 5. Referências

- AMORIM, Mariana dos Santos. A xilogravura na literatura de cordel: apontamentos teóricos visando a dialogicidade. 2015.
- ASSARÉ, Patativa. **Cordéis e outros poemas**. Disponível em: <[http://docs.fct.unesp.br/grupos/gepep/cordeis\\_poemas.pdf](http://docs.fct.unesp.br/grupos/gepep/cordeis_poemas.pdf)>. Acesso em: 8 ago. 2023.
- ASSARÉ, Patativa do. **Cante lá que eu canto cá**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BARROS, Leandro Gomes. **Uma viagem ao céu**. Timbaúba: Folhetaria Cordel, 2010.
- BARROS, Leandro Gomes de. **História de Juvenal e o dragão**. Disponível em: <[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co obra=5405](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co obra=5405)>. Acesso em: 8 ago. 2023.
- BARROS, Leandro Gomes de. Casamento e divórcio da lagartixa. *In*: ANDRADE, Cláudio Henrique Salles; SILVA, Nilson Joaquim da. (Org.). **Feira de versos**: poesia de cordel. São Paulo: Ática, 2004. p. 30-45.
- BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória**: ensaios de psicologia social. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução por Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa; tradução da introdução por Gênese Andrade. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2015. (Ensaio Latino-americanos).
- CARLOS, Jairo Gonçalves. **Interdisciplinaridade no Ensino Médio**: desafios e potencialidades. 2007. 171 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências) – Universidade de Brasília, Brasília, 2007.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **Literatura oral no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Global, 2006.
- CASCUDO, Luís da Câmara. **Civilização e cultura**: pesquisas e notas de etnografia geral. Rio de Janeiro: José Olímpio; Brasília: INL, 1973. v. 2. CEARÁ.
- SECRETARIA DE CULTURA E DESPORTO. **Antologia da literatura de cordel**. Fortaleza, 1980. v. I e II.
- DIEGUÉS JÚNIOR, Manuel et al. **Literatura popular em verso**: estudos. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui de Rui Barbosa, 1986.
- DIONIZIO NETO, Manoel. Educação, produção e socialização de conhecimentos. *In*: DIONIZIO NETO, Manoel. **Filosofia da educação**, 2010. p. 84-99.
- FERREIRA, Jerusa Pires. **Armadilhas da memória e outros ensaios**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2003.
- GRILLO, Maria Ângela de Faria. Arte, cotidiano e emoção nos folhetos populares nordestinos de 1900 - 1940. *In*: MONTENEGRO, Antonio Torres Montenegro (Org.). **História**: cultura e sentimento: outras histórias. Recife: Editora Universitária da UFPE; Cuiabá: Ed. da UFMT, 2008.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução por Beatriz Sidou. São Paulo: Centauro, 2003.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução por Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- LIMA, Nei Clara de. **Narrativas orais**: uma poética da vida social. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2003.
- LOPES, José Ribamar (Org.). **Literatura de cordel**: antologia. 3. ed. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 1994. (Coleção Monografia, 14).
- MAGALHÃES, Celso de. **A poesia popular brasileira**. Rio de Janeiro: Divisão de Publicações e Divulgação, 1973. (Coleção Adolfo Garcia; Série: A – Textos).
- MATOS, Olgária. Prólogo. A arte do bem-viver: cidadania, amizade a propósito de A filosofia na escola pública. *In*: KOHAN, Walter Omar.; LEAL, Bernardina.; ÁLVARO, Ribeiro. (Org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. (Coleção Filosofia na Escola). p. 13-18.
- MELLO, Beliza Áurea de Arruda. Tradição discursiva dos **Exempla**: da Idade Média aos folhetos de cordel. *In*: MELLO, Beliza Áurea de Arruda. (Org.). **Circularidade das vozes e escrituras**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2016. p. 151-170.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Literatura popular em verso**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa; Campina Grande, PB: Fundação Universidade Regional do Nordeste, 1976. Antologia. Tomo II. (Coleção de Texto da Língua Portuguesa Moderna; 4).

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução por Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 5. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002.

ORTIZ, Renato. **Universalismo e diversidade: contradições da modernidade-mundo**. São Paulo: Boitempo, 2015.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SÁ JÚNIOR, Lucrécio Araújo de. O uso da voz em público na religiosidade popular: monumento da tradição. *In*: MELLO, Beliza Áurea de Arruda. (Org.). **Circularidade das vozes e escrituras**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB. 2011. p. 81-105.

SANTOS, Maria de Lourdes Dionizio et al. Literatura popular: leituras e inferências sobre saberes, vivências e memória coletiva no sertão nordestino. **Caderno Impacto em Extensão**, v. 3, n. 1, 2023.

SANTOS, Maria de Lourdes Dionizio. Literatura Popular: Leituras e inferências sobre saberes, vivências e memória coletiva no sertão nordestino. *In*: ARAUJO, Raimundo Dutra.; ARAUJO, Francisco Antonio Machado. (Orgs.). **Universidade e comunidade: compartilhando experiências transformadoras com ações de extensão no ensino superior** [recurso eletrônico]. Parnaíba, PI: Acadêmica Editorial, 2023. p. 236-246. E-book.

SILVEIRA, Regina da Costa.; FREITAS, Roberta Moreira. **Memória popular**: Patativa estende seus barbantes além, muito além do Ceará. Nonada: Letras em Revista, vol. 2, N.º 13, 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oaid=51245167900>>. Acesso em: 09 de Jun. 2023.

SOLAS, Silvia. Experiência artística e experiência filosófica: ensino, criação, comunicação. *In*: XAVIER, Ingrid Müller.; KOHAN, Walter Omar. (Org.). **Filosofar, aprender e ensinar**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. p. 93-99.

TAVARES, Bráulio. **Contando histórias em versos: poesia e romanceiro popular no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

ZUMTHOR, Paul. **Introdução à poesia oral**. Tradução de Jerusa Pires Ferreira et al. São Paulo: Hucitec, 1997.

## **7. Agradecimentos**

**Agradecemos à UAL/CFP/UFMG, pelo espaço concedido para a realização desse Projeto.**